

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

NOVOS E VELHOS

Não sabemos se o conflito entre novos e velhos é antigo ou moderno, nem o caso interessa. A discussão á sua volta foi, sem duvida, longa e acesa, porque o problema não foi logo de entrada posto em devidos termos. Falou-se muito e disse-se pouco, como é habito entre nós. Novos e velhos fizeram finca-pé na questão de idades. Dai os novos moverem de pronto, uma autentica caça ao velho.

Na politica, sobretudo, é que o conflito tomou aspecto sério, porque entrou em questão o facto económico individual. No dominio da Arte e da literatura, pode dizer-se que não chegou a haver conflito.

Pela politica é que se chega á mesa orçamental, que, não sendo farta, está sempre posta a horas. E isto de ter horas certas para comer, principalmente quando se não trabalha ou o trabalho não mata, é importante...

Na Arte, e na Literatura não há mesa orçamental, não há lugares a distribuir a tróco de favores ou por simpatias. Isto, parecendo que não, é grave, muito grave para a maioria dos portugueses, habituados a alimentar o espirito.

Na politica, os velhos é que ocupavam as grandes e pequenas posições, materialmente tradusidas em corpos publicos.

...E o conflito rebentou.

Como se tratava de politica, — a politica é cousa que nunca se chega a compreender, — os novos venceram, venceram porque não tinham passado e queriam viver no presente.

Nos campos da Literatura e Arte, que são «modos de morte em vez de modos de vida», não contaram, para a resolução do problema, o numero de anos de idade, nem tam pouco havia que aproveitar de beneficios economicos.

Logo que se determinou que a velhice e juventude estavam

CONSUMMATUS EST

a L. Meireles.

Hoje acordei descrente, os nervos irritados,
Gritando ao coração: torna-te mau e duro!
E fui-me ao teu retrato e desfi-lo em bocados
E lancei-os depois á lama dum monturo!

Dêste mundo e de ti eu só desprezo sinto...
Tristezas e paixões, tudo se extinguiu já!
E crê no que te digo e se julgas que minto,
Espera pelo tempo e o tempo t'ó dirá!

Podes passar activa e fitar-me indif'rente,
E podem rir de mim teus lábios sensuais!
O teu sorriso estulto é já tão frequente
Que me lembrás, sorrindo, essas mulher's banais!

E tudo já acabou! A pena mais sentida,
A pena que me resta e me faz revoltar,
Foi de ter consumido a minha triste vida
Em pról duma mulher que me não soube amar!

ADRIANO MEIRELES

no espirito e não nos cabelos brancos, deu-se a questão por liquidada.

Vistas bem as cousas, o conflito entre novos e velhos não passou de um conflito de bari-ga...

Desoito mezes de Cadeia por um artigo de Jornal

O 12.º Tribunal Correccional de Paris acaba de condenar a desoito mezes de prisão e 500 francos de multa o célebre escritor dramático Henri Jeanson, pela publicação de um artigo no qual, segundo os termos da propria sentença se procurava subtrair á autoridade da França uma parte do territorio, sobre o qual esta autoridade se exerce!
O dramaturgo, que foi julgado á revelia, recorreu da sentença.

Espirito imortal...

A Luiz de Camões—
Egregio Cantor dos Lusíadas

Leva o Homem num grande e belo anelo,
E a elevar assim alto o Pensamento,
Servindo só um belo e nobre intento,
Que mais sublime não ha, não crelo...

Constitue tambem o seu grato enlelo,
Mals tarde uma afirmação de talento,
Que alto ascende e tão alto como o vento,
Onde um nobre Ideal advinho e lelo...

E' então que tu—Homem em luta acêsa,
Corres atraz da tua Ideal présa,
Da vida a essencia e Objeto Divinal!

E ousas avizinhar-te do Céu...
Do enigma levantaros o véu...
Tu—Homem,—qu'és já'spirito imortal!!

Sorrisos divinais...

Ha um não sei quê, que a ti tanto me prende
E que me faz prostrar, como adorar-te,
Que me leva somente a desejar-te,
O que outrem bem mal sente e compreende.

E' como o culto que te presta e rende,
A minh'alma que leva a acariciar-te...

Beijo de amôr!

á gentil menina Luisinha
pela muita simpatia que
me inspira.

Só porque gostas de beijos
Deles dizes tanto bem,
Que até me nascem desejos
De te dar alguns tambem.

Vi-te a dormir! De mansinho,
Fui oscular tua face!
E, tu, disseste baixinho:
Um beijo, pede-se e dá-se!

Vendo meus sonhos perdidos,
Fugi sem outro te dar!
Os beijos, sem ser pedidos
Não são coisa p'ra brincar!

Eu desta paixão infinda
Muito tenho que dizer!
Mas eras tão nova ainda
Que me tive de conter!

Tinhas uma côr morena
Olhos azuis, do Infinito.
E o teu sorriso pequena
Era um sorriso bemdito!

Prendi-me a ti por um beijo
Numa suave ventura!
E a tentação dum desejo
Fez a minha desventura!
Porto, 14-7-939.

Porfirio de Sousa Martins.

Inspecções Militares

Principiaram, hontem, as inspecções militares, nesta vila, tendo assim a discriminação:

Dia 11—Antas, Apulla, Belinho e Gandra.

Dia 12—Curvos, Espozenda, Fão, Fontes e Gomezes.

Dia 14—Forjões, Mar, Palmoira, Rio Tinto e Villa-Chã.

Dia 16—Marlugas.

Que loucamente ancia beijar-te
Sob um casto e puro amôr que nos prende...

E' então quando as pombas a arrulbar
Não cessam de seus ternos beijos dar
Emquanto me ouvem os madrigais...

E com desejos a queimar-me o peito,
Sinto que mal resisto e mal me sujeito
Se vejo... os teus sorrisos divinais!..

Socero da Costa.

AO TOQUE DAS TRINDADES!

á poetisa AMELIA VILAR
com os meus affectuosos cum-
primentos.

ELA passa sempre por mim á hora do crepusculo, olhos fitos no chão como que alheia a todo o movimento das ruas da cidade.

E, eu, quando ela passa fico-me a cismar no misterio daquella mulher que deve sem dúvida ter sofrido bastante para que hoje lance ao desdem tudo e todos!

Quem será essa mulher esfingica serena, enigmatica? Será um anjo ou será um demónio? Será a encarnação de Cerce ou a personificação de Cleopatra?

Não sei. Simplesmente sei que ela passa sempre á hora do entardecer, á hora das saudades, á hora do toque das Ave-Marias d'olhos fitos no chão como a não querer preocupar-se com as misérias terrenas, com a humanidade ignobil e perversa! E lá vai, lá segue rua fóra, englobada na sua tristeza indefinida sem que eu possa adivinhar o mistério da alma daquela mulher enigmática!

E, eu, fico-me a pensar, acobrunhado em mil hipoteses chegando á conclusão de que aquella mulher amou como se ama a primeira vez na vida! Amou forte e veemente com todas as véras da sua alma alguém que lhe confessou amor eterno para depois, num gesto canalha a desprezar como se desprezam e abandonam as coisas inúteis!

Os castelos doirados que ela arquitetou na sua fantasia foram derrubados sem piedade pelo implacavel vento do esquecimento!

As suas esperanças os seus sonhos, foram desfeitos e arrastados pelo chão como pétalas de rosas ressequidas! Nas reconditas solidões da sua alma extinguiu-se a luz da felicidade e surgiu a noite, e surgiu a tréva!

É talvez porisso, por essa desilusão, ela agora, passa sózinha e triste, olhos fitos no chão, como que a recordar um lindo sonho desfeito em ruínas de esquecimento e cruel desdem!

E, eu, todos os dias á mesma hora lá estou no meu pósto para a ver passar alheia a todas as coisas, alheia ás gargalhadas mentecaptas da turba ignobil e nauseabunda, alheia aos galanteios dos D. Juans aperaltados!

Oh! quem serás tu mulher esfingica? Tu, que vieste acordar no meu coração empedernido o sentimento dum grande amor!

Sim, porque eu amo-te in-

tegralmente: amo a tua dôr, a tua tristeza, o teu desdem pela vida e pelos homens!

Que me importa saber quem és, donde vieste? Nascesses tu nos desertos áridos da Asia ou nas cordilheiras dos Andes! Fôsses tu Aspasia ou a filha duma turba errante de ciganos!

Oh! sim, fôsses tu a água cantante das fontes perdidas nas serranias e eu te beberia com sofreguidão saciando a minha sêde d'amor!

Tu és o Sol, a Luz que veio iluminar a encosta escavada do calvário da minha vida!

Oh! perola santa! Oh! gota d'água rolando na concha de Anadysmenes! Tivesse a riqueza de Salomão e te cobriria o corpo de safiras e diademas!

Fôsse eu o Redentor Onipotente e te faria a mais santa de todas as santas e te construiria um altar de perolas onde toda a gente te fôsse rezar em eterna adoração!

.....
O sol acaba de morrer ao longe no horizonte!

Aproxima-se a hora do crepusculo e o toque das trindades!

E' a hora de eu a ver passar, esfingica, serena, envolta na sua tristeza indefinida!

Porto, 19-7-939.

Porfirio de Souza Martins.

Desastres

Em Belinho, na ultima semana, quando uma criança se entrelinha a movimentar um estanca-rios, fê-lo com tanta infelicidade que este lhê atingiu um pé, ficando a criança bastante maguada.

A criança era filha de Domingos Gonçalves.

Foi pensada no nosso Hospital pelos distintos clinicos Srs. Drs. João e Fernando Barros.

Tambem na freguesia das Marinhas, quando um rapaz filho de João Alvelos, procedia ao levantamento de um coreto, fê-lo com tanta infelicidade, que, este, se desarmou, e o maguou bastante em uma perna.

Felizmente o seu estado não é de grande gravidade.

Academicos

Já se encontram entre nós quasi todos os academicos desta vila, que em diferente terras frequentam estabelecimentos de ensino.

Os nossos cumprimentos.

Pela PRAIA

Nas escolas officiais da nossa vila, já se encontram a passar a época de banhos as educandas do Colegio do Menino Deus, de Barcelos.

Dr. Adélio Marinho

Com sua Ex.ma Familia, encontra-se a banhos nesta praia, este nosso bom amigo, distinto clinico, da cidade de Barcelos.

Artur Roriz

Encontra-se a banhos nesta praia, o Sr. Artur Roriz, prestigioso comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos.

Coronel Barros

A passar a época de banhos tambem se encontra nesta vila o nosso bom amigo Sr. Tenente-Coronel Augusto Gonçalves Pereira de Barros, 2.º comandante de artilharia 5, da Serra do Pilar, Porto.

Tambem se encontra nesta vila a passar a temporada de banhos a Ex.ma Familia do Architecto sr. Arménio Losa.

Engenheiro Teixeira

Com sua Ex.ma Familia, encontra-se entre nós, a passar a estação calmosa, o Sur. Engenheiro Teixeira, da cidade de Braga.

Com sua Ex.ma Familia encontra-se tambem na nossa praia a passar a estação calmosa o sr. Capitão Antonio Julio de Matos, da cidade de Braga.

Senhora do Lago

No aprasivel lugar da Barca do Lago, realisou-se no ultimo domingo as acostumadas e imponentes festas em honra de Nossa Senhora do Lago, Bom Sucesso e Santo Ovidio.

Ah! ocorrem todos os anos dezenas de forasteiros, pois é excelente o passeio rio acima.

As musicas—a do Orfanato de Viana do Castelo e a da Povoia de Varzim, fizeram deslumbrar os forasteiros com as suas variadas peças.

PELO CONCELHO

NOTICIAS DE FÃO

31-7-939.

No dia 26 do corrente, passou o aniversario natalicio da Ex.ma snr.a D. Idalina Cardoso Penetra, esposa do nosso amigo sr. Manuel Gomes Penetra, conceituado comerciante nesta localidade.

Os nossos parabens.

—O governo acaba de subsidiar a nossa freguesia com a quantia de 37.500.000 destinados a uma estrada da Senhora da Bonança á Praia de banhos.

E' um grande melhoramento para a nossa freguesia e que ha muitos anos era almejado.

Muito contribuiu para esta grande obra, o Ex.mo sr. Capitão Jorge Larcher, presidente do Grupo «Amigos de Fão» que nesta freguesia conta inumeras simpatias e de quem Fão tem muito a esperar.

—Está a receber uma grande remodelação o salão do rés-do-chão, do «Club Faozense».

O que não achamos muito justo é que a sua direcção se guardasse para dar inicio a essas obras em ocasião em que tudo já devia estar concluido.

Desconhecemos a razão.

—E' extraordinario o numero de familias que se encontram na nossa praia a veranejar, esperando-se, ainda muito mais.

Para o proximo numero daremos os nomes das familias nesta praia a veranejar.

—Encontram-se hospedados na nossa «Pensão Cavado», o sr. José Rodrigues e esposa, do Porto.

—Partiu para o Porto o sr. Sebastião Fonseca, sua esposa e filhinhos que foram hospedes da «Pensão Cavado».

Correspondente.

Noticiário de Forjães

AGOSTO, 9

Do Porto

Para mais comodamente passar a estação calmosa, regressou da cidade do Porto ao seu cotage, em Forjães, acompanhado pela ex.ma familia, o illustre professor de instrução primaria, sr. Albino Martins de Faria.

Fazia-se acompanhar por seu filho, recém-casado, do que já demos noticia, sr. Amancio Q. Martins de Faria, empregado Municipal no Porto, assim como sua gentilissima esposa.

Apresentamos os nossos mais sinceros cumprimentos de boas vindas.

Para o hospital

Devido a um antráz recolheu ao hospital de Barcelos no ultimo sábado o illustre Delegado Escolar do Concelho de Espozende, snr. José Albino Alves de Faria. Foi internado para ser operado e, com mais facilidade obter a sua cura, o que lembrando o sofrimento que o tem vindo apoquentando há bastantes dias, seria um facto providencial, o seu rapido restabelecimento, de que nós somos prontos em aplaudir com regosijo as suas mais rapidas melhoras.

Triduo do SS. Coração de Jesus

No ultimo domingo terminou o Triduo do Sagrado Coração de Jesus estando as praticas ao cargo do Rev.mo Snr. Dr. Molho de Faria illustre professor do Seminario de Braga. Durante os cinco dias de preparação o sr. Dr. demonstrou eloquentemente nas suas praticas, o dever dos cristãos: mais não se podia desejar.

—Tambem houve imposição de emblemas a 12 associados da J. A. C. Fininina, cuja cerimonia foi presidida pelo snr. Dr. que aproveitou a oportunidade para uma alocução adqüada ao acto.

Excursões

Continua a ser extraordinário, o movimento de excursionistas, que se regista todos os domingos, a esta localidade; sendo a Quinta de Curvos, e as Escolas Rodrigues de Faria, que mais têm sido admiradas por estes incansaveis vezitantes.

C.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

COMUNICADO

Comunica-se que esta Comissão Executiva, com o fim de facilitar aos Snrs. Vinicultores o conhecimento dos preços correntes do vinho verde, deliberou mandar, mensalmente, ás 48 Delegações, desta Comissão de Viticultura, um mapa em que serão indicados quais os preços do vinho verde na origem (45 concelhos) e centros consumidores do Porto e de Lisboa.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 16 de Junho de 1939.

O Presidente da C. Executiva,
(a) Manuel de Espregueira e Oliveira.

Volta a Portugal em Biciclete

Na proxima segunda-feira pelas 2 horas da tarde aproximadamente, passa nesta villa a caravana ciclista da volta a Portugal em bicicleta.

A desistencia de Nicolau e Trindade fez com que o rapasto deixasse de falar na volta, pois eram os nomes que andavam sempre de boca em boca.

Colegio Franco-Lusitano

Resultados obtidos nos exames, no ano lectivo de 1938-1939.

Instrução primária.—1.º grau

Arlete de Sá Pereira e João José Rodrigues de Freitas, aprovados.

2.º grau: Rosalina Terra de Sousa, distinta e Teresa F. Rodrigues de Areia, aprovada.

Exames de admissão ao Liceu: Maria Augusta de Sousa Miranda, Rosalina Terra de Sousa e Teresa Ferreira Rodrigues de Areia, aprovadas.

Instrução Secundaria

Exames de 1.º Ciclo (3.º ano)

Aprovados em tôdas as disciplinas:

Aida Mariz da Venda (distinta em Ciências), Armindo de Carvalho Torrinhos, João Cardoso Monteiro (distintos em português Francês e Ciências), Manuel Alves dos Reis, Manuel José Maria de Oliveira Lima Evangelista da Silva (distintos em Ciências) e Manuela Fernanda Magalães Coutinho.

Maria Amélia da Fonseca Gomes da Costa, aprovada em português, Francês, Ciências e Matematica.

Exames de 2.º grau (6.º ano).

Aprovados em tôdas as disciplinas:

Fernando Ribeiro de Barros Lima (distinto em História), José Tavares Marques e Maria Ifigénia Lima Evangelista da Silva (distinta em Inglês).

Eduardo Regado de Carvalho, aprovado em português-latim, Inglês (distinto) História (distinto) e Ciências.

João Alberto Terra de Sá, aprovado em Inglês e História.

Edit Augusta Miranda, aprovada em Inglês e História, Maria Amélia F. Rodrigues de Areia, aprovada em português-Latim, Inglês e História.

Maria Cândida F. Rodrigues de Areia, aprovada em História.

Editorial

O nosso artigo de fundo de hoje pertence ao nosso esclarecido colega da capital—*Jornal da tarde*, de 1 do corrente.

Pensão Meira

Chamamos á atenção dos nossos presados leitores para o anuncio que vai na 4.ª pagina, referente á PENSÃO-MEIRA, do Porto, pois acaba de sofrer uma grande remodelação, sendo actualmente uma das melhores do Porto.

Eurico Sameiro

Encontra-se, na praia de Apulia, com sua Ex.ma Familia, o Sr. Eurico Sameiro, importante proprietario da cidade de Braga.

Os nossos cumprimentos.

BRINDE AOS LEITORES

Por amabilidade para com o nosso jornal, o conhecido poeta português snr. **A. GARIBÁLDI** resolveu oferecer como brinde aos nossos leitores um livro seu, que se encontra no prélo, e que será enviado a quem o pedir.

Este livro tem sido já muito solicitado e a edição tem uma tiragem limitada de exemplares. Por isso, aconselhamos aos nossos leitores a fazerem já os seus pedidos, em carta, acompanhados dêste anuncio e de **um selo** em selos do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos para:

A. GARIBÁLDI

R. Cândido Reis, 122-2.º
BRAGA (Portugal)

Ana Maria Duarte (a Laurisá)

Dispondo de longa prática de colchoaria, encarrega-se da confecção de colchões e respectivo acolchoamento a palha, folhelho ou sumatma.

Executa com brevidade e perfeição.

Preços modicos.

Rua António Abreu.

Esposende

BIBLIOGRAFIA

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Com a pontualidade e a seriedade que são apanágios da Editorial Enciclopedia, Limitada, de Lisboa, appareceu em todo o país mais um fasciculo, o 53.º da série, da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», esse monumento imprecível da cultura portuguesa que os seus prelos veem produzindo para honra de todos nós, os portugueses.

O fasciculo, referente ao mês de Agosto, é verdadeiramente excelente e de soberba apresentação.

Ornade de duas belas gravuras em separata, do mais alto valor documental, este fasciculo insere quantos artigos, na alfabetação, então compreendidos entre os vocábulos **Cacilhas e Calado** tratados por uma seleção de grandes valores da nossa intelectualidade, entre os quais Dr. João Barreira, Prof. Charles Lepierra, Prof. Mendes Correia, Prof. Ferreira de Mira, Prof. Luiz de Pina, Gastão de Sousa Dias, Prof. Peres de Carvalho, Prof. Henrique de Vilhena, Eng. Ferraro Vaz, Eng. Miguel de Paiva, Dr. Xavier Morato, Eduardo Moreira, Dr. António Sergio, Dr. Francisco do Carmo e Cunha, Dr. Filomeno Lourenço, Prof. Luiz da Cunha Gonçalves, Dr. Jaime Cortezão, etc., etc.

Entre muitos outros são notáveis, pelo seu desenvolvimento e actualização os artigos: *Café, Cuiça, Caciquismo, Cacodilato, Cadaval* (Duques de), *Cadáver, Cal, Cagliostro, Cafre, Caducidade, Cadência, Cadeia, Cadamonte*, etc.

Agora que os editores-proprietarios fornecem graciosamente, a quem lhos pedir para a Rua do Alecrim, 38, Lisboa, todos os elementos necessários para que possam, sem qualquer esforço financeiro entrar na posse imediata dos quatro lindos volumes já publicados, em encadernações luxuosissimas, pagando-os de forma quasi insensível, decerto muitos dos que desejavam possuir esta obra mas hesitavam ante a sua magnitude, se animarão a inscrever-se como assinantes de tão útil consulta.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS:

—O fasciculo 87 da preciosa obra—*Terras Portuguezas*—arquivo histórico-Corografico, original do nosso velho amigo e illustre colaborador sr. João Baptista de Lima, da Povoia de Varzim, o qual já alcança a letra **R** (Reigada), e de pag. 193 a 224.

Na capa lê-se o seguinte:

«LIVROS

Temos uma grande quantidade de livros, antigos e modernos, para vender com o desconto de 20 a 50 %. Brevemente deles faremos e distribuiremos um interessante catalogo.

Quei precisar de livros, pelo menos antigos, que se nos dirija imediatamente «*Terras Portuguezas*»—Povoia de Varzim.

—Os numeros 69 e 70, da *Revista do Departamento Nacional do Café*, publicação que vê a luz da publicidade no Rio de Janeiro. Está no 7.º ano de publicação.

—Temos presente o n.º 308, ano IX, do *Jornal «O Contribuinte»*, semanario defensor e guia seguro do contribuinte, que se publica nos dias 5, 15 e 25 de cada mês na cidade de Lisboa, debaixo da direcção competentissima do sr. Jayme Ribeiro, redactor principal.

O seu custo é modico, 36 escudos cada ano.

Assina-se na rua da Palma, 116, 2.º--Lisboa.

—O n.º 1.º ano, da *Agricultura*, mensario de propaganda agricola no norte, cuja distribuição é gratuita.

—Está publicado o n.º 24, ano VII, da *Alma Luza*, publicação portuense, cuja distribuição se faz gratuitamente.

Traz colaboração da maior parte das terras do paiz sobre regionalismo.

—O n.º 570, 6.º ano, do *Boletim de Informações*, publicação interessante e de precisão.

—O n.º 4 do volume 48 da *Revista de Guimarães*, orgão da Sociedade Martins Sarmento, pertencente a Out. e Dezembro, do ano findo.

—O n.º 144, ano XIV, da *Revista do Instituto do Café*, do Estado de S. Paulo, pertencente ao mês de Fevereiro deste ano.

Agradecemos.

—O numero 8, da interessante publicação mensal portuense—*Raio de Sol*, que conta já XV anos de publicação. O numero recebido é de Junho, ano corrente.

—Temos presente o n.º 4, 1.º ano da *Juventude*, publicação mensal lisbonense que se publica em Lisboa.

—Os n.os 96 da *Humanidade*, semanario de grande publicidade da capital.

—Temos presente o n.º 22, 6.º ano, da *Revista de Contabilidade e Comercio*, que muito regularmente se vem publicando no Porto, trimensalmente.

Redacção: rua da Formiga, n.º 40-A—Porto.

—Temos presente o n.º 5, do interessante semanario lisbonense, *Riu Tim Tim*, jornal ilustrado e dedicado á rapaziada portuense. A sua leitura e illustrações são muito interessantes e de grande curiosidade.

—O n.º 16, pertencente ao 4.º volume do *Arquivo do Distrito de Aveiro*, revista trimestral, que com este numero agora publicado completa o 4.º ano, tantos são já os publicados.

Contém este volume 320 paginas com um indice alfabetico das materias contidas.

E uma publicação que honra o país e as letras portuguezas. A sua assinatura é de 20 escudos por ano, ou 6 escudos por cada numero avulso.

Publica-se em Aveiro em numeros de 64 paginas.

—O n.º 7 do mez de Julho do *Boletim M. das Missões Franciscanas e da Ordem Terceira*, cuja publicação se faz em Braga, debaixo da conspiciua direcção do Rev. P.º Luiz de Souza.

O custo da assinatura é de 10 escudos por ano, para Portugal.

«O Espozendense»

Está-se procedendo á cobrança da assinatura deste jornal referente ao 1.º semestre de 1938-1939, para o qual esperamos o bom acolhimento dos nossos assinantes.

Uma obra de cultura de história nacional

Enciclopédia Histórica de Portugal

Dirigida por

A. Duarte de Almeida

O mais interessante arquivo da história pátria

Dirigir pedidos a

João Romano Torres

LIVRARIA EDITORA

70, Rua Alexandre Herculano, 76—LISBOA

PENSÃO LARANJEIRA, FILHOS
ANTIGA CASA DE ANTONIO F. RIBEIRO
(Em frente ao Antonio Loureiro)
Rua Emydio Navarro
ESPOZENDE

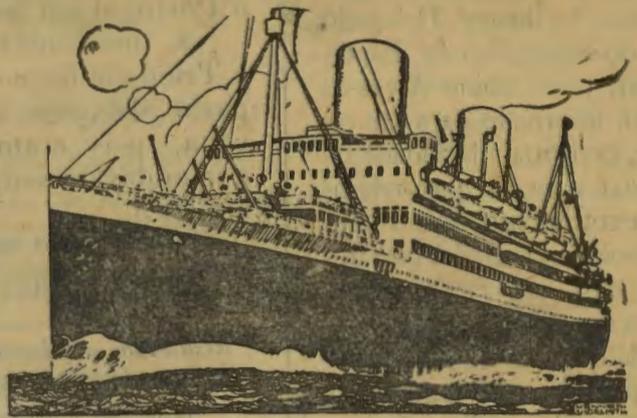
Esta casa que se encontra situada num belo ponto da vila, recomenda-se a todos os seus Ex.ºs Freguezes que podem desde já visitá-la. Serve jantares, almoços e diárias a preços económicos. **Bons vinhos da região.**

A gerencia está a cargo de — JOÃO PIRES LARANJEIRA



Mala Real Inglesa

ROYAL MAIL LINES LIMITED



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

- (1) *HIGHLAND PATRIOT* em 12 de Agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
- (2) *ALCANTARA* em 14 de Agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.
- (1) *HIGHLAND MONARCH* em 15 de Agosto para Las Palmas, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

(1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

(2) " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os vrs. passageiros de 1.ª classe escolher os berchos á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

PENSÃO METRA

SOB A DIREÇÃO DO

RESTAURANTE MARIASINHA

Rua de Santo Ildefonso, 271 a 273-A

PORTO

Pensões completas desde 12\$00

MOBILIAS COMPLETAMENTE NOVAS

BELA SALA DE BANHO

Boa entrada com Hall de espera

RÁDIO E TELEFONE, 5881

Quartos mobilados para familias a preços excepcionais

Almoços a 4\$000 — Jantares a 5\$00

MESAS AO AR LIVRE—VER PARA CRER!

BOM E BARATO!!!

Eis a divisa!

Agradece uma visita

NÃO CONFUNDIR

Fachada iluminada.